

Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs. com estampilha. . . . . 600 rs. Fóra do reino accresce o porte do correio. Anunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração Rua d'Arruella n.º 119

Director e editor—Francisco Fragateiro

Administrador—Antonio José Pereira Zagallo

Séde da imprensa Rua da Fabrica, n.º 11—Porto

# O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 r a linha. Anuncios e communicados, a 50 rs. a linha. Repetições. . . . . 25 rs. alinha Anuncios permanentes 5 " Folha avulso. . . . . 40 reis

## RESURGINDO...

Vimos durante annos successivos correndo pelo despenhadeiro ingremo, que nos precipitou no abysmo. O regabofe liberal estonteava as cabeças, mas a comedia politica não conseguia acorciar o povo de indifferença, ganha á custa de muitissimas desillusões, de muitas promessas nunca realisadas. Caminhavam de braço dado os barões das finanças com os barões dos empregos, formando essa clientella politica que se atirava famolica ao thesouro, sempre minguido, sempre roido pelos enormes *deficits*, não obstante os successivos e graciosos impostos com que de mais em mais se sobrecarregava o contribuinte.

Nos ultimos annos d'essa dourada existencia de fidalgo arruinado veio a realeza tomar logar nas festas, associar-se ao brodio, pondo-se inteiramente a descoberto, como se os odios, que havia crucitado pela indiscripção dos jornaes monarchicos não fosse bastante. E ainda todos se lembram dos mirabolantes festejos com que o ministerio progressista dourou os ultimos dias da existencia do snr. D. Luiz: dos constantes passeios que o fez dar tanto pelo paiz, como pelo estrangeiro, preparando-lhe manifestações, recepções officiaes, que custaram á nação centenaes, milhares de contos.

N'essa epocha tinha o regabofe politico chegado á sua maior tensão. Estavam na forja os monopolios, arranjava-se o contracto das obras do porto de Lisboa, immudava-se o paiz de novos empregados publicos para pagar os serviços das ultimas eleições.

Haviamos de chegar fatalmente a esta crise medonha em que nos vemos afundados: haviamos de pagar n'um futuro mais ou menos proximo a lettra que saccamos no passado.

A epocha da crise chegou e muitos ficaram espantados, attribuinto-a a differentes causas fortuitas.

Agora parece que se levantam as forças vivas da nação.

Começaram os industriaes de Lisboa a pedir ao governo para que as obras nos navios de guerra se façam nos estaleiros nacionaes. O governo não queria assentir; os industriaes impozeram-se e venceram.

As fabricas nacionaes vão recebendo maiores encomendas e o trabalho augmenta mercê da difficuldade de se fazerem os pagamentos lá fóra.

Vê-se que vamos perdendo a mania do estrangeirismo. E perder essa mania é auxiliar o trabalho nacional.

Resurgimos para a vida. Se a crise produziu esse maravilhoso effeito, abençoada seja.

Acabem as clientellas partidarias como teem vivido entre nós, para se levantar o trabalho nacional abatido.

E' tempo de se operar uma reacção contra a apathia em que estavamos.

## Novidades

**Estada.**—Chegou ao Furdouro com s. ex.<sup>ma</sup> familia o snr. dr. Francisco Mesquita, ex-delegado do procurador regio d'esta comarca.

d'amanhã. E este dia d'amanhã é um mar de gotas, mas um mar!

Assim se formaram os oceanos. Chorou por longos annos a abobada celeste, e, gota a gota, encheu tres partes da Terra. Que maravilha, um quasi nada formar um quasi-Infinito! Similhante ao que se passa no mundo social e mesmo na vida das nações.

Muitas cousas se passam, e, de pequenas, se não veem, se não ponderam, se desprezam até. Todavia o tempo não as esquece; muito menos deixa de lhes dar valor. Por muitos dias temos vivido. Como em mar de rosas, esquecendo quanto se tem passado de perigoso em volta de nós. Despreocupamo-nos das pequenas cousas, julgando-as inoffensivas e sem valor. Mesmo, quando a nuvem, que devia trazer os raios, no horizonte, apenas a olhávamos no espirito indolente do velho oriental. «Não traz nada, é apenas um aguaceiro.»

**Cães damnados.**—Tem por ahí apparecido alguns cães damnados, que não consta haverem sido mortos.

Pelas ruas vadiam constantemente grande numero de cães de que se não conhece dono, nem talvez o tenham. D'aqui póde resultar serem facilmente contaminados e depois atacarem as pessoas.

Parecia-nos muito conveniente que a camara tomase as providencias do costume, mandando-os desbistar.

**Festividades.**— Com a costumada pompa, realisa-se no dia 23 do corrente, na egreja matriz d'esta villa, a festividade em honra do Coração de Maria.

—Hoje, como já annunciámos, é a festividade da Senhora do Amparo, no Sobral. Já hontem as gaitas de Pardilhó, alli fizeram das suas. Depois a philarmonica Boa-União veio destruir o mau effeito.

**Providencias sanitarias.**— No Furdouro está terminada a epidemia da influenza; mas na villa aggravou-se. No Sobral predominam os typhos e as pneumonias. De envolta com tudo isto andam umas febres palustres, que deixam muito a desejar do estado sanitario que ha tempos gosavamos.

Agora vae começar no Furdouro a apanha do caranguejo com as *mugigangas*. Estas vem despejar o caranguejo em frente da capella da praia e o caranguejo vendido fica alli, por mais de um dia exposto ao sol, lançando um cheiro pestilencial, e depois, carregado, passa pelas ruas da villa infeccionando as.

Para commodidade dos banhistas e da villa é absolutamente necessario que a auctoridade administrativa e a camara, com o seu delegado de saude, tomem algumas medidas para obstar a que se repitam os abusos dos annos anteriores.

Dizia-se isto sem ao menos pensar que pouco a pouco a ave faz o ninho. E na verdade o ninho fez-se; não de arminhos, mas de duras realidades, com perigosas faltas, creadas em multiplicações successivas, nutridas na ignorancia de muitos, amamentadas no egoismo de quasi todos e chegadas, no seu auge, á vida das pequeninas ambições. Ser imprevidente é ser insciente é ser desgraçado. A desgraça tomou-nos na improvidencia!

E' preciso que em todos os espiritos entre esta convicção, como uma verdade axiomática, não a preterindo nunca os governantes bem intencionados. Governar um povo é jogar com um systema de forças. Todas ellas, ainda as mais insignificantes, tem seu papel e exercem sua acção no equilibrio ou desequilibrio social. As causas podem ser simples e os seus effeitos muito complexos.

Sirva-nos de exemplo a sim-

## GRATA IMPRESSÃO

Ao alvorecer d'uma manhã d'abril, Sahi de casa a pensar, tristemente, — Mais triste do que Hamleto. Sorria meigamente O céu feito de poesia e d' affecto E d'uma densa camada d'anil. E triste como o meu pensar, minh'alma Gemia como, n'uma noute calma, As cordas d'um violão. Segui para S. Miguel pela estrada, E, por um acaso, fui ter á entrada D'um jardim sem portão; Entrei para descansar, e esquecer Por um pouco, meus tristes pensamentos E para tão lindas flôres, eu vêr, Abrigadas dos ventos. Fui sentar-me junto a uma roseira Co'as flôres pallidas como o luar; Quando perto de mim ouvi cantar Qual outra flôr, a jardineira. A voz eu bem ouvi E a cantiga era assi:

Por tratar das flôres, Me chamam jardim, E encontram-se em mim As mimosas côres.

—C'o meu alaúde, Dou a vida ao ermo, E a qualquer enfermo Dou logo a saude. Eu bem sei cantar Como a philomella; Eu bem sei, como ella, A voz modelar.

—Roubei os fulgores D'uma linda rosa, D'uma mariposa, Eu roubei as côres. Chamam-me jardim Por tratar das flôres Eu roubei as côres D'um lindo jasmim.

Ovar, 2—8—91.

J. Ribeiro.

## FOLHETIM

### PATHOLOGIA SOCIAL

#### CONTEMPORANEA

#### Equilibrio e desequilibrio social

De manso correm as cousas, e, folhas perdidas, lá vão ao seu destino.

Não as vê, quando imperceptiveis, a vista do despreoccupado; quasi as não presente o pensador que as interroga.

Tambem, de precipitadas, nos escapam, em dias felizes, para as supportarmos em dias de amargura. Mas caminham e, não obstante na sua pequenez, semelham choradas gotas despejadas no regato immenso do dia

ples combustão d'uma lampada. Calor, luz, corrente de ar, vapor d'agua, acido carbonico no estado livre, etc.; eis o que alli existe. Pois toda esta serie de effeitos tem uma cauza simples. A mudança chimica na hulha da lampada.

Assim tambem na vida social ha combustões de factos cujos resultados são acontecimentos d'uma excessiva complexidade. Todos elles caminham a um fim. A questão está na direcção. Boa se buscam o equilibrio; má se tendem para o desequilibrio. A resultante é que decide.

Só o homem e a natureza operam na creação.

Chegamos ao ponto de fazer esta pergunta. Como temos, nós, portuguezes, operado, para chegarmos ao estado de miserimas conclusões, d'uma liquidiação perigosa? Que vehiculo nos trouxe tão depressa ao abysmo?—A demencia e a acephalia!

Vejamos;

#### Portugal acephalo

Dai-me duas creanças, filhas da mesma aurora, purificadas no mesmo beijo, e eu d'ellas farei ou um monstro ou um anjo.

Ambas são eguaes na sua essencia; filhas da mesma luz, filhas do mesmo beijo!...

Pois bem, posso desnothear-as; lançar uma para a luz e outra para o abysmo. A questão é de meio. O meio é uma segunda natureza—melhor, na vida, é tudo.

Para a primeira tenho infernos artificiaes existentes no seio da civilisação portugueza tão mal entendida, juntando ao destino um fatalismo que provém dos homens que nos tem governado—degredal-a-hei pelo pauperismo, avital-a-hei pela fome, atrophial-a-hei pela treva; procurarei tudo o que em abundancia existe no seio d'esta nação, capaz de acharar um cerebro; não hei de reformar as leis existentes nem

Questão monetaria.

A crise monetaria está-se agravando muito na nossa villa d'onde desapareceram quasi os trocos mercê do agio. Todos soffrem, porém a classe piscatoria soffre mais do que ninguém...

cta com os commerciantes do sardinha. Uns e outros hão-de ser prejudicados e prejudicada a villa. Emquanto que se pedissem ao governo os trocos esses viriam para a villa tornar mais abundante o metal no mercado.

Hotel do Furadouro. — Abriu no dia 8 o hotel do Furadouro, do nosso amigo snr. José Luiz da Silva Cerveira, negociante d'esta villa.

Litteratura

A MAL DEGOLADA

Voltando hontem á noite d'uma caçada, fui tão precipitadamente surprehendido pela chuva, que tive de recolher-me n'uma casinha pobre d'esta aldeia. A familia estava principiando a fazer aceia.

esta manhã, em que vi brilhar um sol tão formoso que afagontou de mim todos os pavores. Defronte d'esta aldeia, na margem esquerda do rio Lima, está situado o monte do Nó.

Quem, ao cahir da noite, se approximasse da margem esquerda do rio, no sitio fronteiro aos jardins, havia de perceber o mysterio. Porto da fonte de que fallamos está uma velha torre circumdada posteriormente por duas grandes casas e a esse tempo rodeada de arvores magestosas.

os costumes actuaes; hei-de lhe só dar um direito—o direito á fome, pouco oxygenio, que o mesmo é dizer, pouca liberdade bem entendida; desmoralisa-a pelo luxo; pouco pão e muita roupa de fino panno inglez; cognac e aguardente, em lugar de bom vinho portuguez; não a hei-de ensinar a trabalhar nem a produzir!

a Allemanha pela philosophia, ou os Estados-Unidos pela industria e pelo genio. Ambas foram, é verdade, filhas da mesma aurora; ambas nasceram com o mesmo ideal—a vida para o progresso.

luctas de egoismo, em ambições desmedidas, em faustosas pompas com que não podiamos. Precisaríamos de ser bem governados e desmoralisamos a politica; urgia que fossemos sóriamente administrados, e aviltamos a a mini-stração.

do crente com as vozes do orgão enchiam o interior do Convento, ou importunavam os espaços indefinidos. Ouvia-se então. "Miserere, miserere mei Deus secundam magnam misericordiam tuam!"

tou a morte do tyranno—quer dizer votou a fraternidade, a concórdia, a aurora. Houve então homens bem intencionados, e tão intencionados que havia abusos, combateram-nos; havia tyrannias, destruíram nas; havia direitos e principios, proclamaram-nos e professaram-nos; estava invadido o paiz com nosso governo intruso e com a treva e expuseram o seu peito para que raiasse a luz.



GRANDE NOVIDADE LITTERARIA  
OS  
**Companheiros do punhal**  
POR  
L. STAPLEAUX

Romancedramatico da maior sensação  
ILLUSTRADO

Por semana uma caderneta ao preço de 60 réis.

Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um côrte de vestido, um relógio de prata, um relógio de ouro para senhora, um pardessus, um centro de mesa, etc., etc., e

**Um cheque á vista,  
de 2 libras**

Ninguém deixe de ler o prospecto em distribuição.

Publicada a 1.<sup>a</sup> caderneta e á venda n'esta localidade e nos escriptorios da Empreza editora, 1, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, onde se dirigirão os pedidos.

Peça-se o prospecto illustrado e 1.<sup>a</sup> caderneta.

**ELEMENTOS**

DE

**GEOGRAPHIA ECONOMICA**

(Agricola, industrial e commercial)

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Major de infantaria

e ex-professor do Lyceu Central do Porto

PORTO

Magalhães & Moniz—Editores

**OS MYSTERIOS DO PORTO**

POR

GERVAZIO LOBATO

Romance de grandes sensações, illustrado com magnificas phototypias.

Condições de assignatura

No Porto e em Lisboa distribuir-se-ha semanalmente, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, pelo modico preço de 60 réis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Para as provincias, a remessa será feita quinzenalmente, com inexcedivel regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, pelo diminuto preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pago adiantadamente.

Para fóra do Porto e Lisboa não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas de 25 réis, vales do correio ou ordens de facil cobrança.

Recebem-se assignaturas na livraria da Empreza Litteraria e Typographica, editora, rua de D. Pedro, 184, Porto, para onde deve ser enviada toda a correspondencia, franca de porte.

Agente em Ovar—Silva Cer-

**A AVÓ**

POR

ÉMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa 50 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra.

Grande vista de Lisboa, em chromo, tirada do Tejo, à vol d'oiseau. Representa com a maior fidelidade a magestosa Praça do Commercio, em todo o seu conjunto as ruas Augusta, do Ouro e da Prata, Praça de D. Pedro IV, theatro de D. Maria II, o Castello de S. Jorge, as ruinas do Carmo, etc. Mede em extensão 72 por 60 centímetros e é incontestavelmente a mais perfeita vista de Lisboa, que até hoje tem apparecido.

**MANUAL**

DO

**PROCESSO ADMINISTRATIVO**

Comprehendendo a forma do processo de todas as especies da competencia dos tribuaes administrativos districtaes, desde a sua origem nas diversas repartições, com todos os modelos e formas que lhes são concernentes.

pelo

DR. AUGUSTO CESAR DE SA

JUIZ DE DIREITO, SERVINDO NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE VILLA REAL

Este livro, unico até hoje escripto sobre processo administrativo, e da maior utilidade não só aos que lidam no foro, mas até mesmo ás corporações administrativas e administrações do concelho, publica-se por entregas de fasciculos de 32 paginas, Preço de cada fasciculo, 120 réis.

Póde ser requisitado a Raul de Sá—Editor do MANUAL DO PROCESSO ADMINISTRATIVO—VILLA REAL.

**VIDA**

DE

LORD BYRON

POR

EMILIO CASTELAR

VERSÃO DE

FERNANDES REIS

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron.

1 vol. br. . . . . 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar e sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

XAVIER DE MONTEPIN  
VERSÃO  
DE

Julio de Magalhães

volumes illustrados com chromos e gravuras

a 450 réis por assignatura

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, **50 REIS**  
A distribuição começará em 3 de maio proximo.

Brinde a todos os assignantes  
EDITORES BELEM & C.<sup>a</sup>  
26, Rua do Marechal Saldanha,  
26—LISBOA.

**Gazeta dos tribuaes administrativos**

Publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribuaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fór promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

**Preços da assignatura**

Por serie de 12 numeros (6 mezes) . . . . . 1\$200  
Por duas series (um anno) 2\$400  
Não se aceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Pelos paquetes de primeira ordem **dão-se passagens gratuitas** a individuos solteiros, homens ou mulheres, que tenham mais de 17 e menos de 51 annos de idade, para diferentes terras dos Estados Unidos do

**BRAZIL**

e principalmente para o **Rio de Janeiro e S. Paulo.**

Os passageiros que embarcarem n'estas condições não contrahem divida alguma pelos beneficios recebidos, podendo empregar livremente a sua actividade laboriosa no trabalho que mais lhes convenha.

Solicitam-se e apromptam-se os documentos necessarios e respectivos passaportes, para os passageiros, e prestam-se todos os demais esclarecimentos. Dirigir unicamente:

**EM OVAR**

Serafim Antunes da Silva  
Rua da Praça

N. B.—N'esta agencia venlem-se passagens para todos os portos da Africa Portuguesa, por paquetes portuguezes de primeira ordem.

Os compromissos effectuados pelo agente principal ou por seus agentes são compridos com rigorosa promptidão, segurança e boa fé. Exportam-se mercadorias e embarcam-se passageiros pelos portos de França e Hespanha.

**NOVO**

**DICCIONARIO UNIVERSAL**

PORTUGUEZ

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico a mythologico etc.

COMPILADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

EDITORES E PROPRIETARIOS

TAVARES CARDOZO & IRMAO

Largo de Camões 5 e 6

LISBOA

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

O NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ contem 2:424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda esteotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se anticipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

O preço de cada entrega é de 120 réis.

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 20 por cento.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardozo & Irmão, Largo de Camões—Lisboa.

**A ESTAÇÃO**

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.<sup>o</sup> de 1 de Julho

Preços: 1 anno réis 4\$000—6 mezes 2\$100 rs.—Numero av. lso rs. 200.

LIVRARIA CHARDRON, LUGAN & GENELOUX, SUCCESORES—PORTO.

**Manaus, Pará, Maranhão, Ceará, Peruambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e outros portos do Brazil**



Vendem-se passagens a preços **muito reduzidos** para todos aquellos portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão **passagens gratuitas** para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os diversos portos da Africa Portuguesa, Occidental e Oriental.

Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter qualquer passagem.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Natária

Antonio Ferreira Marcellino.

Pelos paquetes a sahir de Lisboa todas as semanas, **dão-se passagens gratuitas** a familias de trabalhadores ou lavradores, compostas de marido, mulher, avó ou avó com seus filhos, genros, netos ou enteados, para diferentes terras dos Estados Unidos do

**BRAZIL**

e principalmente para o **Rio de Janeiro e S. Paulo.**

